



PLANO DE TRABALHOS 2015-2016

<http://www.fpce.up.pt/ciie/obvie/>

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ FORMAÇÃO /INTERVENÇÃO

PROJETO: A autoavaliação das escolas e a construção de currículos significativos

Funcionará se houver mais de 3 escolas a querer participar.

Poderemos acreditar como oficina de formação no CCPFC.

Poderá ter dois níveis de formação:

Nível II – em continuidade com a formação do ano passado

Objetivos

1. Produzir propostas de reconfiguração de processos curriculares a partir do trabalho de investigação desenvolvido na formação do ano anterior.
2. Sistematizar efeitos gerados pelos processos de autoavaliação das escolas.

Nível I – nos mesmos moldes do ano passado (iniciação)

Objetivos

1. Caracterizar a estrutura organizacional subjacente à autoavaliação das escolas.
2. Identificar os objetos preferencialmente focados na autoavaliação.
3. Estudar as relações entre os propósitos, objetos e metodologias de desenvolvimento dos processos de autoavaliação.
4. Relacionar os processos de autoavaliação com decisões e atores curriculares.

PROJETO: A Observação de Pares multidisciplinares como forma colaborativa de supervisão pedagógica (OPMUSA)

Objetivos:

1. Organizar e experimentar uma estrutura de supervisão pedagógica assente na multidisciplinaridade e na proximidade de ciclos escolares.
2. Promover uma colaboração profissional mais articulada entre professores de diferentes grupos disciplinares e de ciclos de escolaridade próximos.
3. Identificar eixos de melhoria pedagógica emergentes das observações de pares.

Procedimentos:

Pré-requisitos: cada escola tem de assegurar, pelo menos, um quarteto voluntário de professores que i) se disponham a ser observadores e observados; ii) pertençam a, pelo menos, dois grupos de recrutamento distintos ou, no caso do 1º CEB e pré-escolar, observem aulas de duas áreas curriculares distintas.

Funcionamento:

1. Organização dos quartetos:

- 1.1.Criação de um email de escola e sua inscrição na plataforma Moodle da U.Porto (área OBVIE).

- 1.2.Indicação de um coordenador do quarteto.

- 1.3.Atribuição de um código de anonimato.

2. Formação

- 2.1.O OBVIE assegura uma sessão de formação inicial para apresentação do programa e discussão do guião de observação (que poderá ser presencial ou online), com a duração de três horas e poderá ser acreditada nos atuais moldes de formação de curta duração pelo CCPFC [ALTERNATIVAS: 20 ou 22 de outubro, das 17h às 20h ou 21 de outubro das 16h às 19h].

- 2.2. O OBVIE convida os participantes de cada escola a participar no Seminário de partilha pedagógica a 1 de julho de 2016, com uma apresentação que discuta os resultados. A participação no Seminário poderá também ser objeto de acreditação.

3. Desenvolvimento do programa de observação de aulas:

- 3.1.Partilha de documentos necessários à contextualização da observação.

- 3.2.Ciclos de observação de aulas: 1º ciclo - práticas letivas; 2º ciclo - instrumentos de avaliação.

- 3.3.Preenchimento dos guiões de observação.

- 3.4.Reflexão conjunta sobre as aulas observadas.

4. Preenchimento dos guiões na disciplina do OBVIE na plataforma Moodle da U.Porto.

5. Apresentação e devolução dos resultados:

- 5.1.Devolução regular dos resultados às Escolas.

- 5.2.Organização de um seminário de partilha pedagógica (julho de 2016).

Efeitos esperados:

Estabelecimento de colaboração profissional mais aprofundada entre professores de diferentes grupos disciplinares e de ciclos de escolaridade próximos;

Reconhecimento necessário e simultâneo da alteridade e da identidade da sua condição de professores;

Melhoria das práticas pedagógicas;

Promoção de um clima de escola expansivo;

Desenvolvimento de competências de investigação e de reflexão sobre as próprias práticas.

OUTRAS PROPOSTAS DE PROJETOS:

PROJETO: A especificidade curricular das expressões nas conceções dos/as docentes do 1º CEB

Proponente: André Freitas Santos

Objetivos:

1. Caraterizar o perfil docente do 1º CEB, face às vicissitudes culturais e históricas que fazem a atualidade deste nível de ensino;
2. Identificar as tendências curriculares e respetivos constrangimentos que subjazem ao currículo do 1º CEB;
3. Caraterizar o lugar das expressões no trabalho curricular do 1º CEB (evidenciando os confrontos associados a esse lugar);

Procedimentos:

1. Inquérito por questionário a docentes do 1ºCEB de 13 Agrupamentos/ 64 escolas.

2. Entrevistas a 4 docentes do 1ºCEB e 1 coordenador/a de docentes do 1ºCEB, que tenham previamente respondido ao questionário.
3. Os resultados da pesquisa serão devolvidos parcialmente às escolas, em Junho de 2016.

PROJETO: Transições de estudantes – vozes de estudantes sobre o currículo e o trabalho curricular

Proponente: Ana Cristina Torres

Finalidade:

Descrever as experiências de estudantes à entrada do Ensino Secundário, de modo a construir um conhecimento balizador da melhoria do trabalho curricular nas escolas.

Objetivos:

1. Identificar aspetos fortes e dificuldades de integração académica, processual e social que os estudantes sentem à entrada do Ensino Secundário.
2. Comparar a experiência de transição de estudantes em diferentes cursos e organizações curriculares, diferentes escolas e organizações escolares.
3. Caracterizar as perspetivas dos estudantes sobre as suas vivências na experiência de transição para o Ensino Secundário.

Procedimentos a solicitar às escolas:

1. As escolas ajudarão a identificar estudantes que possam estar disponíveis a serem entrevistados 4 vezes ao longo de 2015/2016 (Nov/Dez; Fev/Mar; Mai/Jun; Set/Out), de modo a possibilitar a construção de narrativas biográficas das experiências destes estudantes.
2. As escolas pedirão a todos os seus estudantes de 10º ano para responderem a um questionário online, que será construído e disponibilizado pela investigadora.
3. Os resultados do inquérito serão devolvidos parcialmente às escolas, e discutidos individualmente com as mesmas, e serão apresentados na sua totalidade no seminário de julho de 2016.

PROJETO: Cooperação para a inovação e a troca de boas práticas

Proponente: Ana Mouraz

Finalidades:

Contribuir para a cooperação das lideranças intermédias interescolas.

Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade de práticas inovadoras das escolas

Objetivos:

1. Organizar redes temáticas interescolas, definidas a partir das lideranças intermédias (elementos dos Conselhos Pedagógicos dos Agrupamentos).
2. Identificar nichos de excelência e inovação associados a cada liderança intermédia.
3. Promover a discussão sobre o papel das lideranças na promoção da inovação, constrangimentos e factores facilitadores.

Procedimentos:

1. Identificação dos participantes interessados por Agrupamento e liderança intermédia.
2. Organização da rede através do moodle do OBVIE.
3. Caracterização das lideranças.
4. Realização de 3 encontros temáticos:

- 4.1. de identificação da ação inovadora do exercício da liderança, respetivos constrangimentos e estratégias resolutivas (1º período).
- 4.2. de seguimento da implementação das estratégias resolutivas (2º período).
- 4.3. de escrita conjunta (3º período).
- 4.4. os elementos de cada grupo serão convidados a participar no Seminário de partilha pedagógica a 1 de julho de 2016, com uma apresentação. A participação no Seminário poderá também ser objeto de acreditação.

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO/ FORMAÇÃO /INTERVENÇÃO

A autoavaliação das escolas e a construção de currículos significativos

10 sessões ao longo do ano em datas a agendar, entre novembro 2015 e julho 2016

V Ciclo de Debates OBVIE 2016

«Inovação das escolas: sondando tendências, barreiras e facilitadores» (Título provisório)

Nota: 5 sessões, uma por mês, janeiro a maio, última 3ª ou 5ª de cada mês, 17h30min

Propostas: 28 janeiro; 25 fevereiro; 7 abril; 5 maio; 26 maio;

III Seminário Internacional de Observatórios de Educação e Formação

«Formação, investigação e colaboração para a inovação nas escolas» (Título provisório)

Data prevista: 1 de julho 2016

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão "Formação de Professores de Ciências" (Campus Universidade Federal Belém Pará/Castanhal) – Brasil.

Escola Secundária Napoleão Fernandes – Ilha de Santiago – Cabo Verde.

Escola Secundária Amílcar Cabral – Ilha de Santiago – Cabo Verde.